

CENA IV

camuccelli

(É PASSADO MUITO TEMPO.NA MESMA IGREJA.NO TÉRMINO DO CULTO PASTOR)

PASTOR:--Que o SENHOR te guarde;O Senhor ponha a mão sobre ti;O Senhor levanta rosto sobre ti,e te dê a paz.(O PASTOR,VEM EM DIREÇÃO AO JOVEM QUE O OBSERVAVA QUANDO ESSE PREGAVA A PALAVRA.)

PASTOR:--E o jovem gostou da mensagem?.Notei a cara de felicidade que fazia enquanto ouvia a pregação.O Senhor tem uma obra na sua vida.

LAERT:--É!

PASTOR:_Quando a palavra nos toca,Deus está falando aos nossos corações.

LAERT:--É?

PASTOR:--Quando Deus fala meu jovem...obedecer é melhor do que sacrificar.

LAERT:--Isto quer dizer o que?

PASTOR:---Fazemos a reunião pra isto.Detectar a semente do mal.Arrancar essa semente maligna,restaurar a ferida.

LAERT:--É mais culto não? Agora é reunião?

PASTOR:--Uma coisa,nada tem há ver com a outra.Se culto,culto.Resultados iguais.

LAERT:--E DEUS?!

PASTOR:_Está no negócio!Sem ele o resultado não seria o mesmo.

LAERT:--E senhor conhece o deus à quem prega a mensagem?

PASTOR:--O filho conhece o seu pai não conhece? Que pai seria esse,se não conhecesse o filho seu?

LAERT:--E o senhor fala com Ele?

PASTOR:--Tal como estamos falando agora.Ele está em mim,eu nele.

LAERT:--O que ele mandou dizer o senhor não disse.

PASTOR:--Disse sim.O jovem que não prestou atenção...A igreja hoje,tem mais

opções. Membros que já falam línguas estranhas. É uma igreja próspera. Há unção vinda de todos os lugares.

LAERT:--Disse o Senhor!...Falarei a este povo por homens de outras línguas e por lábios de outros povos,e nem assim me ouvirão.De sorte que as línguas constituem um sinal não é para os incrédulos e sim para os que crêem.Se,pois,toda a igreja se reunir no mesmo lugar,e todos se puzerem a falar em outras línguas,no caso de entrarem sem indoutos ou incrédulos,não diram,porventura,que estão loucos?

PASTOR: _É,tem toda razão.Mas,loucos seriam os que não absovem a verdadeira vontade do Senhor.

LAERT:--Quisera que vós todos falássem em outras línguas;muito mais,porem,que profetizásseies;pois quem profetiza é superior ao que fala em outras línguas,salvo se as interpretar,para que a igreja receba edificação.Agora se for ter convosco falando em outras línguas,em que vos aproveitareis.se vos não falar por meio da revelação,ou da ciência,ou de profécia.Ou de doutrina?Dou graças a Deus.porque falo em outras línguas mais que vós.Contudo,prefero falar no igreja cinco palavras com o meu entendimento,para instruir outros,do que falar dez mil em outras línguas.

PASTOR: _Do mesmo modo...aqui,tudo tem sido feito com cuidado e moderação.Além do que sem fé ninguém chega à Deus.A língua é o dom do Espírito que vela por nós.

LAERT:--Mas é falho.Por isto agora falo e dou testemunho no Senhor,que não mais vos porteis como se portam os gentios,na vaidade da sua mente.Escurecidos no entendimento,separados da vida de Deus pela falta de conhecimento dos seus corações.

PASTOR: _O mandamento de Deus diz isto.

LAERT:--Ninguém vos iluda com palavras vãs;pois por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.Então não sejais participantes com eles.Porque antes éreis das trevas,mas agora sois da luz no Senhor;caminhai como filhos da luz.Porque o fruto da luz em toda bondade,justiça e verdade.Não vos associeis às obras sem frutos das trevas,mas antes rejeitai-as.Pois as coisas feitas por eles em oculto,até o dizê-lo é vergonhoso.Tudo,pois,que se manifesta é luz.Por isso ele diz:Desperta tu que dormes,e levanta-te dentre os mortos,e a luz brilhará sobre ti.

(DIZENDO ISTO,BATE PALMAS.O PASTOR DESPERTA,COMO NUM CHOQUE REPENTINO)

Por isto,não sejais insensatos,mas entendei qual é a vontade do Senhor.E não

embriagueis com vinho,onde há contendas,mas enchei-vos do Espírito;Falando entre vos em salmos,e hinos,e salmodiando ao Senhor,e cantando cânticos espirituais,nos vossos corações;Agradecendo sempre a Deus,submetendo-vos uns aos outros no temor de Deus.

PASTOR: _Antes,estive como que estivesse dormindo.Foi o som da sua boca.As palavras saindo zumbindo feito necta nos meus ouvidos.Tinha a impressão de está ouvindo cachoeiras,e cantos ao longe.Era bom o som.

LAERT:--Está vendo isto aqui?

(MOSTRA-O A NOTA PRÓMISSORIA) É laço! (RASGA-A) Agora estas livre.Cuida para que não volte a cair novamente.

PASTOR: _Não me lembro ter ouvido dizer o teu nome

LAERT:--É importante não.Importa mais salvar vidas,e desprender almas de penas urdidadas.Eu vim para libertar os cativos.Nomes confundem e se opõe ao mais importante.

(DEPOIS DISTO,AZ SE VIRA E SAI)

PASTOR: (OLHA PARA O LADO)Num canto,tem um móvel precisando de reparo.O cochilo que dei serviu pra manter-me descansado! Quanto tempo dormi? Pareceu-me ter uma eternidade pra reformar,e continuar sobriu.Quando a gente pensa que fez alguma coisa boa!...Há muito mais por fazer!

LAERT:---Se o rio não muda o seu curso natural.Pra que querer mudar aquilo que não podes munda?

FIM

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/cena-iv-3>